confendas

estudos da escola sabatina

1.º trimestre de 1974

divisão dos adultos

LIÇÕES DO MESTRE

estudos da escola sabatina

1.º trimestre de 1973

divisão dos adultos

lições do mestre

editados pela conferência geral dos adventistas do sétimo dia - movimento de reforma
blackwood, nj, usa

PREFÁCIO

Esta série de lições, baseada no livro "Parábola de Jesus", é de particular importância para todos os membros. Jesus foi enviado a este mundo para nostrar-nos o caminho de volta ao reino de Deus. Certamente as lições elementares que ele considerou básicas em todos os Seus ensinos e em toda a Sua obra devem merecer nossa mais cuidadosa atenção. Não apenas devemos aprender as lições como elas se acham escritas nas Escrituras e explicadas pela serva do Senhor, mas devemos também considerá-las pessoalmente para sabermos o que o Senhor quer ensinar a cada um de nós individualmente. Há preciosas experiências para todos os que queiram com oração buscar as lições de novo para si mesmos como se eles fossem os indivíduos para quem essas lições foram especialmente escritas.

Alguns poderão ser tentados a pensar: "Bem, qual é a diferença? Todos nós estamos estudando exatamente a mesma lição." Isso é verdade. Mas o que devemos ter em mente é que nem sequer duas pessoas têm exatamente a mesma experiência, e o Espírito Santo administrará a cada indivíduo a mensagem que ele necessita num tempo determinado. À medida que a nossa experiência muda e amadurece, nós vemos as coisas de outro ângulo. Coisas velhas tornam-se novas. Ao examinarmos um precioso diamante, toda vez que mudamos o ângulo de observação vemos um arco-íris diferente.

Aconselhamos todos os professores a estudar o livro "Parábola de Jesus." Os capítulos usados nesta lição os ajudarão a tornar as lições claras ao alunos. Estes também poderão ler e estudar o livro, contribuindo para aumentar o sucesso da Escola Sabatina. O plano que consiste em ensinar por parábolas nunca se torna desatualizado. Nossa esperança e oração é que, ao sair esta série de lições a todas as partes do mundo, os irmãos possam de fato sentar-se espiritualmente aos pés do grande Mestre e aprender as lições que Seu Espírito tem para ensinar-lhes.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA DA CONFERÊNCIA GERAL

"TUDO ISTO DISSE JESUS POR PARÁBOLAS"

Verso áureo: "Tudo isto disse Jesus por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas." Mateus 13: 34.

A. Ensinando por parábolas

1. **Onde e de que maneira falava Jesus freqüentemente à multidão? Marcos 4:1, 2.**

"No ensino de Cristo por parábolas, é manifesto o mesmo princípio de Sua própria missão ao mundo. Para que pudéssemos familiarizar-nos com Sua vida e caráter divinos, tomou Cristo nossa natureza e habitou entre nós. A divindade foi revelada na humanidade; a glória invisível, na visível forma humana. Os homens podiam aprender do desconhecido pelo conhecido; coisas celestiais foram reveladas pelas terrenas; Deus Se revelou na semelhança do homem. Assim era nos ensinos de Cristo: o desconhecido era ilustrado pelo conhecido; verdades divinas por coisas terrenas, com as quais o povo estava mais familiarizado." PJ:17.

2. **Para Quem o Salvador chamou a atenção de Seus ouvintes? João 17:3; Isaías 45:12, 18.**

"Em Seus ensinos da natureza falava Cristo das coisas que Suas próprias mãos haviam criado, e que possuíam qualidades e faculdades, que Ele próprio lhes havia comunicado. Em Sua perfeição original, eram todas as coisas criadas a expressão do pensamento de Deus. Para Adão e Eva no seu lar paradisíaco, estava a natureza cheia do conhecimento de Deus, transbordante de instrução divina. A sabedoria falava aos olhos e era acolhida no coração; pois eles comungavam com Deus pelas obras criadas." PJ:18.

3. **Que conflito havia entre o ensino de Jesus e os ensinos dos líderes de Israel? João 7:15-17.**

"Assim haviam inculcado em Israel ensinos de homens, em vez de ensinos divinos. Não somente a natureza, mas o serviço sacrifical, e mesmo as Sagradas Escrituras, dados todos para revelar a Deus, foram tão truncados que se tornaram o meio de ocultá-lO.

"Cristo procurou remover aquilo que obscurecia a verdade. Veio tirar o véu que o pecado lançara sobre a face da natureza, e desse modo trazer à luz a glória espiritual que todas as coisas foram criadas para refletir. Suas palavras focalizaram sob aspecto novo as lições da natureza, bem como as da Bíblia, e as tornaram uma nova revelação." PJ:18,19.

B. **Parábolas explicadas aos discípulos**

4. **Do que procurou Jesus guardar Seus discípulos e que exemplos usou Ele com esse propósito? Lucas 12: 22-28.**

"Desta maneira interpretava Jesus a mensagem que Ele mesmo dera aos lírios e à relva do campo. Ele quer que a leiamos em cada lírio e em cada colmo da relva. Suas palavras estão cheias de consoladoras afirmações e são próprias para fortificar a confiança em Deus." PJ: 19.

5. **Por que Jesus se regozijou e por que muitos não podiam compreendê-lO? Lucas 10:21-24.**

"Na primeira parte do Seu ministério, falara Cristo ao povo com palavras tão simples, que todos os Seus ouvintes podiam compreender as verdades que os tornaria sábios para a salvação. Mas em muitos corações a verdade não se enraizara, e logo foi tirada. 'Por isso lhes falo por parábolas', dizia Ele. 'Porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem,... Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos'." PJ: 20.

6. **Que pergunta Lhe fizeram os discípulos um dia, e qual foi a resposta que Ele lhes deu? Mateus 13:10,11.**

C. **Ensinando o povo**

7. **Qual é o convite de Jesus e que resposta Ele espera hoje? Mateus 11: 28; Apocalipse 3:20.**

"Jesus procurava um caminho para cada coração. Usando ilustrações várias, não só expunha a verdade em Seus diversos aspectos, mas apelava também para os diferentes ouvintes. Despertava-lhes o interesse pelos quadros tirados do ambiente de sua vida diária. Ninguém que escutasse o Salvador podia sentir-se negligenciado nem esquecido. O mais humilde e pecador, ouvia em Seus ensinos uma voz falar-lhe com simpatia e ternura." PJ: 21, 22.

8. **Qual é a diferença entre o ensino de Cristo e a sabedoria deste mundo? Jeremias 8:8,9; 1 Coríntios 1:20.**

"No ensino do Salvador por meio de parábolas, há uma indicação do que constitui a verdadeira 'educação superior'. Cristo poderia ter desvendado aos homens as mais profundas verdades da ciência. Poderia ter revelado mistérios que têm exigido o labor e estudo de muitos séculos para penetrá-los. poderia ter feito sugestões em ramos de ciência que dariam matérias para pensar e estímulo para invenção até ao fim do tempo. Mas não o fez. Não disse coisa alguma para satisfazer a curiosidade ou a ambição dos homens, abrindo portas à grandeza mundana." PJ:22,23.

9. **A atitude e os ensinos de quem foram muito semelhantes aos de Cristo? E qual foi Sua mensagem ao povo de Israel? Deuteronômio 27: 9,10.**

10. **Aonde ia Jesus freqüentemente com Seus discípulos, e por quem eram eles seguidos? Marcos 6:30-34.**

"Quando o Senhor educava os filhos de Israel para se tornarem Seus representantes peculiares, deu-lhes moradia entre as colinas e vales. Na vida familiar e em seu serviço religioso, eram levados em contínuo contato com a natureza e com a Palavra de Deus. Assim ensinava Cristo a Seus

discípulos, junto ao lago, na encosta das montanhas, nos campos e nos bosques, onde podiam contemplar as obras da natureza, com as quais ilustrava Seus ensinos. Aprendendo então de Cristo, utilizavam o conhecimento recebido, tornando-se coobreiros em Seu trabalho." PJ: 24.

Lição 2 **12 de janeiro de 1974**

"ABRIREI EM PARÁBOLAS A MINHA BOCA"

Verso áureo: "E sem parábolas nunca lhes falava; porém tudo declarava em particular aos Seus discípulos." Marcos 4:34.

A. **Ensinando em meio à oposição**

1. **De que maneira ensinava Jesus à multidão? Que profecia se cumpriu então? Mateus 13:34, 35.**

"Em todos os ensinamentos, levava Cristo a mente do homem em contato com a Mente infinita. Não atraía a multidão para estudar teorias humanas sobre Deus e Sua palavra ou obras. Ensinava-os a contemplá-lO manifestado em Suas obras, palavras e providências... Falava aos homens das verdades que se relacionam com a conduta da vida e se prendem à eternidade." PJ:23.

2. **Que provocou Seu ensino entre o povo? Para quem apontavam, freqüentemente, Suas parábolas? João 7:40-46; Mateus 21:45.**

"Em parábolas, Ele censurava a hipocrisia e o procedimento ímpio daqueles que ocupavam altas posições, e, em linguagem figurada, vestia a verdade de tão penetrante caráter que, se as mesmas fossem apresentadas como acusações diretas, não dariam ouvidos a Suas palavras e teriam dado fim rápido a Seu ministério. Mas enquanto repelia os espias, expunha a palavra tão claramente, que o erro era reconhecido e os sinceros lucravam com Suas lições. A sabedoria divina e a inesgotável graça foram claramente

expostas pelas obras da criação de Deus. Pela natureza e pelas experiências da vida, foram os homens ensinados a respeito de Deus. 'As Suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder, como a Sua divindade, se entendem, e claramente se vêem, pelas coisas que estão criadas.' " PJ:22.

3. **Com que propósito os sacerdotes enviaram seus oficiais a Jesus? Que disseram eles na sua volta? João 7:44-46.**

"Entre as multidões que O rodeavam, havia sacerdotes e rabinos, escribas e anciãos, herodianos e maiorais, amantes do mundo, àmbiciosos que desejavam, antes de tudo, achar alguma acusação contra Ele." PJ:22.

B. **Ensinando entre os Seus**

4. **Que cidade se tornou conhecida como"a cidade de Jesus"? Mateus 4: 13; 9:1.**

"Jesus parava em Capernaum entre Suas viagens de um lugar para outro, e ela chegou a ser conhecida por 'Sua cidade.' Ficava na praia do mar de Galiléia, e próximo às bordas da bela planície de Genezaré, se não realmente nela.

"A profunda depressão do lago dá à planície que lhe margina as praias o aprazível clima do Sul. Ali floresciam, nos dias de Cristo, a palmeira e a oliveira, ali havia pomares e vinhas, campos verdejantes e belas flores em rica exuberância, tudo regado por correntes vivas, que brotavam das rochas. As praias do lago, e as colinas que as circundavam à pequena distância, achavam-se pontilhadas de cidade e vilas. O logo era coberto de barcos de pesca. Havia por toda parte a agitação da vida em sua atividade e atarefamento." DTN:182.

5. **Onde ficava situada Capernaum? Por que era ela tão conveniente para Jesus? Mateus 4: 13-16.**

"Capernaum adaptava-se bem a servir de centro à obra do Salvador. Achando-se na estrada de Damasco a Jerusalém e ao Egito, e ao Mar Mediterraneo, era uma grande via de comunicação. Gente de muitas terras passava pela cidade, ou ali parava para descansar em seu jornadear para lá e para cá. Aqui podia Jesus encontrar-Se com todas as nações e todas as classes, o rico e o grande, como o pobre e o humilde, e Suas lições seriam levadas a outros países e a muitos lares. Estimular-se-ia assim o exame das profecias, seria atraída a atenção para o Salvador, e Sua missão apresentada ao mundo." DTN:182.

6. De que maneira Sua doutrina e Seus ensinos diferiam da doutrina e ensinos dos sacerdotes e escribas? Mateus 7:29; Lucas 4:32.

"Todos quantos ouviam o Salvador 'admiravam a Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade.' Ensinava-os 'como tendo autoridade; e não como os escribas.' Os ensinos dos escribas e anciãos eram frios e formais, como uma lição aprendida de cor. Para eles, a Palavra de Deus não possuía nenhum poder vital. Seus ensinos eram substituídos pelas idéias e tradições deles próprios. Na costumada rotina do serviço, professavam explicar a lei, mas nenhuma inspiração de Deus lhes comovia o coração ou de seus ouvintes." DTN:182.

C. **Métodos do Divino Mestre**

7. De que fonte tirava Ele o poder que tornava impossível a qualquer pessoa contradizê-lO? Lucas 5: 15, 16.

"Jesus nada tinha que ver com as várias dissensões existentes entre os judeus. Sua obra era apresentar a verdade. Suas palavras derramavam uma torrente de luz sobre os ensinos dos patriarcas e profetas, e as Escrituras chegavam aos homens como uma nova revelação. Nunca dantes haviam Seus ouvintes percebido tal profundeza de sentido na Palavra de Deus.

"Jesus abordava o povo no mesmo terreno em que se encontrava, como alguém que lhes conhecia de perto as perplexidades. Tornava bela a verdade, apresentando-a da maneira mais positiva e simples. Sua linguagem

era pura, refinada e clara como a água de uma fonte. A voz era como música aos ouvidos que haviam escutado o monótono tom dos rabis. Mas se bem que fosse simples o ensino, falava como alguém que tem autoridade. Este característico punha Seu ensino em contraste com o de todos os outros. Os rabis falavam duvidosos e hesitantes, como se as Escrituras pudessem ser interpretadas significando uma coisa ou exatamente o contrário. Os ouvintes ficavam diariamente presas de maior incerteza. Mas Jesus ensinava as Escrituras como com indubitável autoridade. Fosse qual fosse o assunto, era apresentado com poder, como se Suas palavras não pudessem sofrer contestação." DTN:183.

8. Qual era o objetivo principal de Suas lições? Como usava Jesus as coisas comuns desta vida? Mateus 6:33; 13:3, 11; 1 Coríntios 4:6.

"Todavia, era mais fervoroso do que veemente. Falava como alguém que tem definido propósito a cumprir. Estava apresentando as realidades do mundo eterno. Em todos os temas, Deus era revelado. Jesus procurava quebar o encantamento da cega preocupação que mantêm os homens absorvidos com o terrestre, colocava as coisas desta vida em sua verdadeira relação, como subordinadas às de interesse eterno; não lhes passava, contudo, por alto a importância. Ensinava que o Céu e a Terra se achavam ligados, e que o conhecimento da divina verdade prepara melhor os homens para o cumprimento dos deveres da vida diária. Falava como uma pessoa familiarizada com o Céu, cônscio de Suas relações com Deus, e todavia reconhecendo Sua unidade com cada membro da família humana." DTN:183.

9. Para quem tinha Ele sempre uma palavra no tempo devido? O que empregava Ele para ilustrar Suas lições? Isaías 50:4.

"Suas mensagens de misericórdia variavam, a fim de ajustar-se ao Seu auditório. Sabia 'dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado;' pois nos lábios Lhe era derramada graça, a fim de que transmitisse aos homens, pela mais atrativa maneira, os tesouros da verdade. Possuía tato

para se aproximar do espírito mais cheio de preconceitos, surpreendendo-o com ilustrações que lhe prendiam a atenção. Por intermédio da imaginação, chegava-lhes à alma. Suas ilustrações eram tiradas das coisas da vida diária, e, conquanto simples, encerravam admirável profundeza de sentido. As aves do céu, os lírios do campo, a semente, o pastor e as ovelhas — com essas coisas ilustrava Cristo a verdade imortal; e sempre, posteriormente, quando acontecia verem Seus ouvintes essas coisas da natureza, elas Lhe evocavam as palavras. As ilustrações de Cristo repetiam-Lhe continuamente as lições." DTN:183.

10. Que evitava Ele? Por que muitos ficavam contentes ao ouvir Suas palavras? Provérbios 29:5; Cantares 2:4.

"Cristo nunca lisonjeava os homens. Não dizia o que lhes fosse exaltar as fantasias e imaginações, nem os louvava pelas invenções inteligentes; mas pensadores profundos, livres de preconceitos, recebiam-Lhe os ensinos, e verificavam que estes lhes punham á prova a sabedoria. Maravilhavam-se ante a verdade espiritual expressa na mais simples linguagem. Os mais altamente instruídos ficavam encantados com Suas palavras, e os não educados tiravam sempre delas benefício. Tinha uma mensagem para os iletrados; e levava os próprios gentios a compreender que tinha para eles uma mensagem.

"Sua terna compaixão caia como um toque de saúde nos corações cansados e aflitos. Mesmo entre a turbulência de inimigos furiosos, era circundado por uma atmosfera de paz. A beleza de Seu semblante, a amabilidade de Seu caráter e, sobretudo, o amor expresso no olhar e na voz, atraiam para Ele todos quantos não estavam endurecidos na incredulidade. Não fora o espírito suave, cheio de simpatia, refletindo-se em cada olhar e palavra, e Ele não teria atraído as grandes congregações que atraiu. Os aflitos que iam ter com Ele, sentiam que ligava com os próprios, o interesse deles, como um terno e fiel amigo, e desejavam conhecer mais das verdades que ensinava. O céu era trazido perto. Anelavam permanecer diante dEle, para terem sempre consigo o conforto de Sua presença." DTN:184.

A HARMONIA ENTRE O NATURAL E O ESPIRITUAL

Verso áureo: "Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos." Salmos 19:1.

A. Em íntimo contato com a natureza

1. **Que deve todo crente considerar seriamente? Quais dois livros devem ser estudados diligentemente? Salmos 104:24; João 5:39.**

"Assim pela criação, devemos conhecer o Criador. O livro da natureza é um grande compêndio que devemos usar em conexão com as Sagradas Escrituras, para ensinar a outros sobre Seu caráter e reconduzir ovelhas perdidas ao redil de Deus. Ao estudarmos as obras de Deus, o Espírito Santo faz raiar convicção na mente." PJ:24.

2. **Por que somos encorajados a regozijar-nos no Senhor e a louvá-lO? Salmos 147:7-11.**

"Em toda as coisas criadas vêem-se os sinais da Divindade. A natureza testifica de Deus. A mente sensível, levada em contato com o milagre e mistério do Universo, não poderá deixar de reconhecer a operação do poder infinito. Não é pela sua própria energia inerente que a Terra produz suas dádivas, e ano após ano continua seu movimento em redor do Sol. Uma mão invisível guia os planetas em seu giro pelos céus. Uma vida misteriosa invade toda Natureza — vida que sustenta os inumeráveis mundos através da imensidade toda. Encontra-se ela no ser microscópico que flutua na brisa do verão; é ela que dirige o vôo das andorinhas, e alimenta as pipilantes avezinhas de rapina; é ela que faz com que os botões floresçam, e as flores frutifiquem." E.:99.

3. **Qual é a fonte da qual vêm as palavras dos sábios? Que admoestação devemos ter em mente? Isaías 50:4; Eclesiastes 12:11, 12.**

4. **Que perigo está sempre presente? Que relação existe entre o natural e o espiritual? Colossenses 2:8.**

"Muito freqüentemente se enche a mente dos estudantes de teorias e especulações humanas, falsamente chamadas ciência e filosofia. Devem eles ser postos em íntimo contato com a natureza. Aprendam que a criação e o cristianismo têm um único Deus. Sejam ensinados a ver a harmonia do natural com o espiritual. Tudo quanto os seus olhos contemplam ou as mãos manuseiam lhes sirva de ensino na formação do caráter. Desta maneira as faculdades mentais são fortalecidas, desenvolvido o caráter e toda a vida enobrecida." PJ:24.

5. **Com o que devem nosso interesse e atenção estar ocupados especialmente? Salmos 104:5, 6; Isaías 45:8; 40:25, 26.**

"O grande Ensinador levou Seus ouvintes em contato com a natureza, para que pudessem ouvir a voz que fala em todas as coisas criadas; e, abrandando-se-lhes o coração e tornando-se-lhes impressionável a mente, auxiliava-os a interpretar o ensino espiritual das cenas sobre as quais repousavam seus olhos. As parábolas, por meio das quais gostava de ensinar lições de verdade, mostram quão aberto era o Seu espírito às influências da natureza, e como Ele Se deleitava em coligir do ambiente da vida diária ensinos espirituais." E.: 102.

6. **De que maneira podemos conhecer melhor as obras do Criador? Mateus 6:26-30.**

"Somente aquele que reconhece na natureza a obra de seu Pai, e que na riqueza e beleza da terra lê a Sua escrita, é que aprende as mais profundas

lições das coisas da natureza, e recebe seu mais elevado auxílio. Só poderá apreciar amplamente a significação das colinas e vales, rios e mares, aquele que olhar para eles como a expressão do pensamento de Deus, como uma revelação do Criador.

"Muitas ilustrações da natureza são empregadas pelos escritores da Bíblia; e, observando nós as coisas do mundo natural, habilitamo-nos, sob a guia do Espírito Santo, para compreender mais amplamente as lições da palavra de Deus. É assim que a natureza se torna uma chave do tesouro da Palavra." E:119, 120.

B. Memoriais divinos na natureza

7. Que dia — designado como dia de repouso — é também o memorial da criação? Êxodo 31:16, 17; Marcos 2:28.

"O propósito de Cristo no ensino por parábolas e o propósito do Sábado são o mesmo. Deus deu aos homens o memorial de Seu poder criador para que O discernissem nas obras de Suas mãos. O sábado convida-nos contemplar, nas obras criadas, a glória do Criador. Por desejar Jesus que assim fizéssemos, foi que envolveu as Suas preciosas lições com a beleza das coisas naturais. Mais do que em qualquer outro dia, devemos, no santo dia de descanso, estudar as mensagens que Deus para nós escreveu na natureza." PJ:25,26.

8. Em que ambiente somos aconselhados a estudar as lições objetivas de Cristo e qual será o resultado? Salmos 111:2; 143:5, 6; Jó 12:7, 8.

"Devemos estudar as parábolas do Salvador onde Ele as pronunciou, nos campos e prados, sob céu aberto, entre a relva e as flores. À medida que penetramos no seio da natureza, Cristo nos torna real a Sua presença, e nos fala ao coração de Sua paz e amor." PJ:26.

9. Com que outros dias Cristo também ligava Suas lições? Isaías 28: 23-29; Lucas 9:23.

"Não ligou Cristo Seus ensinos somente com o dia de repouso, mas com a semana de trabalho. Ele tem sabedoria para aquele que guia o arado e espalha a semente. No arar e no semear, no lavrar e no colher, ensina-nos a ver uma ilustração de Sua obra de graça no coração. Deseja que em cada ramo de trabalho útil e em cada associação da vida achemos uma lição da verdade divina. Então nossa faina cotidiana não mais nos absorverá a atenção para nos levar a esquecer de Deus; continuamente nos lembrará o Criador e Redentor. O pensamento em Deus, qual fio de ouro, passará entretecido em todos os nossos cuidados e ocupações domésticas. Para nós, a glória do Seu semblante repousará novamente na face da natureza." PJ:26,27.

10. Quem pode ser especialmente atraído por Cristo e pela natureza? Lucas 18:15-17.

"Devem-se animar as crianças a buscar na natureza objetos que ilustrem os ensinos da Bíblia, e estudar nesta os símiles tirados daquela. Devem procurar, tanto na natureza como na Escritura Sagrada, todos os objetos que representem a Cristo, e também os que empregou para ilustrar a verdade. Desta maneira poderão aprender a vê-lO na árvore e na videira, no lírio e na rosa, no Sol e na estrela. Poderão aprender a ouvir a Sua voz no canto das aves, no sussurro das árvores, no retumbante trovão, na música do mar. E todos os objetos na natureza repetir-lhes-ão Suas preciosas lições.

"Aos que assim se familiarizam com Cristo, a Terra jamais será um lugar solitário e desolado. Será a casa de seu Pai, repleta da presença dAquele que uma vez habitou entre os homens." E:120.

"A SEMENTE É A PALAVRA DE DEUS"

Verso áureo: "O que semeia, semeia a palavra." Marcos 4:14.

A. Lançando a semente

1. Aonde foi Jesus para falar a todos que estavam reunidos para ouvi-lO? Qual foi a importante parábola que Ele usou? Mateus 13:1-3.

"Pela parábola do semeador, ilustra Cristo as coisas do reino dos Céus e a obra do grande Lavrador para o Seu povo. Como um semeador no campo, assim veio Ele também para espalhar a semente celestial da verdade. E Séu ensino por parábolas era a semente, com a qual as mais preciosas verdades de Sua graça foram disseminadas. Por sua simplicidade, a parábola do semeador não tem sido apreciada como devia. Da semente natural que é lançada na terra, Cristo deseja dirigir-nos o espírito para a semente do evangelho, cuja semeadura resulta em reconduzir o homem à lealdade para com Deus. Ele, que deu a parábola da pequena semente, é o Soberano do Céu, e as mesmas leis que regem o semear da semente terrena, regem o semear das sementes da verdade." PJ:33.

2. Em que palavras expôs Jesus a parábola do semeador? Lucas 8:4-8.

" 'Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na. E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas vindo o Sol queimou-se e secou-se porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos e os espinhos cresceram, e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: E um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.' " PJ:34.

3. **O que é que os discípulos Lhe perguntaram, e qual foi Sua resposta? Marcos 4:12.**

"A missão de Cristo não foi compreendida pelos homens de Seu tempo. A maneira de Sua vinda não estava em harmonia com a expectativa deles. O Senhor Jesus era o fundamento de toda a dispensação judaica. Seus imponentes serviços foram ordenados por Deus. Foram designados para ensinar ao povo, que no tempo determinado, viria Aquele ao qual apontavam aquelas cerimônias. Mas os judeus tinham exaltado as formalidades e cerimônias, e tinham perdido de vista seu objetivo. As tradições, máximas e decretos de homens ocultavam-lhes as lições que Deus intencionava comunicar-lhes. Estas máximas e tradições tornaram-se um obstáculo para a sua compreensão e prática da verdadeira religião." PJ:34, 35.

B. **A verdade básica explicada**

4. **Que esperavam muitos do Messias? Que palavras se cumpriram naquela ocasião? Atos 1:6; 1 Pedro 2:6-8.**

"O evangelho de Cristo lhes era uma pedra de tropeço, porque, em vez de um Salvador, pediam um sinal. Esperavam que o Messias provasse Suas reivindicações por vitórias brilhantes, para estabelecer Seu império sobre as ruínas de reinos terrestres. Como resposta a essa expectativa, deu Cristo a parábola do semeador. O reino de Deus não devia prevalecer pela força de armas nem por intervenções violentas, mas pela implantação de um princípio novo no coração dos homens." PJ:35.

5. **Que pergunta, feita por Jesus, revelou a verdade básica para a compreensão de todas as parábolas? Marcos 4:13, 14.**

" 'O que semeia a boa semente é o Filho do homem.' Cristo viera, não como rei, mas como semeador; não para subverter reinos, mas para espalhar a semente; não para levar Seus seguidores a triunfos terrenos

e grandezas nacionais, mas para uma colheita que será ganha depois de paciente trabalho, e por perdas e desilusões.

"Os fariseus compreendiam a significação da parábola de Cristo; mas o Seu ensino lhes era indesejável. Faziam como se não o compreendessem. À grande massa envolvia-se num maior mistério ainda o propósito do Mestre, cujas palavras lhes moviam tão estranhamente o espírito e tão amargamente desapontavam as ambições. Os discípulos mesmos não compreenderam a parábola, mas foi-lhes instigado o interesse. Foram ter depois particularmente com Jesus e pediram explicação." PJ:35.

6. Que interesse despertou Jesus entre Seus discípulos? Que lhes explicou Ele? Mateus 13:36, 37.

"Este desejo era justamente o que Jesus pretendia despertar para que lhes pudesse dar instrução mais definida. Explicou-lhes a parábola, do mesmo modo que tornará clara Sua palavra a todos os que O procuram em sinceridade de coração. Os que estudam a Palavra de Deus com o coração aberto para a iluminação do Espírito Santo, não permanecerão em trevas quanto à significação da mesma. 'Se alguém quiser fazer a vontade dEle', dizia Cristo, 'pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo'. Todos os que vão a Cristo com o desejo de um mais claro conhecimento da verdade, o receberão. Ele lhes desdobrará os mistérios do reino dos Céus, e os mesmos serão compreendidos pelos corações que anelam conhecer a verdade. Uma luz celeste raiará no templo da alma e será revelada a outros como o brilho refulgente de uma lâmpada em estrada tenebrosa." PJ:35, 36.

C. A semente verdadeira

7. Que condições prevaleciam na Terra quando Jesus veio a este mundo? Por que é que o povo morava geralmente em cidades muradas? O que há de impressionante na maneira da vinda de Cristo? Mateus 20:25-28; Filipenses 2:6-8.

"No oriente tão incertas eram as circunstâncias, e as violências tão grande perigo ocasionavam, que o povo morava principalmente em cidades muradas, e os lavradores saiam diariamente para o trabalho. Assim saiu também Cristo, o Semeador celeste, a semear. Deixou Seu lar seguro e cheio de paz, deixou a glória que possuía junto ao Pai, antes de o mundo existir, deixou sua posição no trono do universo. Saiu como homem sofredor e tentado; saiu em solidão para semear em lágrimas e para regar com o próprio sangue a semente da vida para um mundo perdido." PJ:36.

8. Quem são chamados para seguir Seu exemplo hoje? Que devem eles sacrificar? Lucas 9:23-25; 18:28-30.

"Igualmente, Seus servos precisam sair para semear. Quando Abraão foi chamado para tornar-se semeador da semente da verdade, foi-lhe ordenado: 'Sai-te da tua terra e da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei.' Gn 12:1. 'E saiu, sem saber para onde ia.' Hb 11:8. Assim também recebeu S. Paulo a ordem divina, enquanto orava no templo em Jerusalém: 'Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.' At 22:21. Assim todos os que são chamados para unir-se a Cristo, precisam deixar tudo para segui-lO. Velhas relações precisam ser cortadas, planos de vida abandonados, esperanças terreais renunciadas. Com trabalho e lágrimas, na solidão e por sacrifício, deve a semente ser lançada." PJ:36,37.

9. Que havia estado Jesus fazendo desde o começo apesar da oposição de Satanás? Marcos 4:3.

"Cristo veio para semear o mundo com a verdade. Durante todo o tempo, desde a queda do homem, tem Satanás lançado a semente do erro. Por uma mentira ganhou o domínio sobre os homens, e da mesma maneira trabalha ainda para subverter o reino de Deus na Terra e submeter os homens a seu poderio. Como semeador de um mundo mais elevado, veio Cristo para lançar as sementes da verdade. Ele, que tomou parte no conselho de

Deus e morou no mais íntimo santuário do Eterno, podia dar aos homens os puros princípios da verdade. Desde a queda do homem, Cristo tem sido o Revelador da verdade ao mundo. Por Ele foi transmitida ao homem a semente incorruptível, a 'Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.' 1 Pe 1:23. Naquela primeira promessa dada no Éden à raça decaída, Cristo lançava a semente do Evangelho. Mas a parábola do semeador aplica-se especialmente a Seu ministério pessoal entre os homens, e à obra que Ele assim estabeleceu." PJ:37, 38.

10. Que poder e promessas se encontram na palavra de Deus? João 6:63.

"A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. Do mesmo modo há vida na Palavra de Deus. Cristo diz: 'As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.' 'Quem ouve a Minha palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna'. Jo 6:63; 5:24. Em cada mandamento, em cada promessa da Palavra de Deus está o poder, sim, a vida de Deus, pelo qual o mandamento pode ser cumprido e realizada a promessa. Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus." PJ:38.

Lição 5 **2 de fevereiro de 1974**

GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DA SEMENTE

Verso áureo: "Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto." João 12:24.

A. A germinação

1. Que preparação deve preceder a semeadura e que cuidado especial deve o semeador revelar? Oséias 10:12,13.

"Cada semente produz fruto segundo sua espécie. Lançai a semente sob condições adequadas, e desenvolverá sua própria vida na planta. Recebei na alma, pela fé, a incorruptível semente da palavra, e ela produzirá caráter e vida à semelhança do caráter e vida de Deus." PJ:38.

2. Que parábola aponta particularmente para a germinação e o crescimento da semente? Marcos 4:26-28.

"Dentre as lições quase inumeráveis ensinadas pelos vários processos do crescimento, algumas das mais preciosas são apresentadas nas parábola do Salvador, sobre a semente. Contém lições para velhos e moços." E:104.

3. Qual é a lição da parábola do pequeno grão de mostarda? Mateus 13:31, 32.

"A semente tem em si mesma um princípio germinativo, princípio este que o próprio Deus implantou; entretanto, abandonada a si mesma, ela não teria poder para germinar. O homem tem sua parte a desempenhar no produzir o crescimento da semente; mas há um ponto além do qual ele nada pode fazer. Deve confiar em Alguém que uniu a sementeira e a ceifa por laços maravilhosos de Seu próprio poder onipotente.

"Há vida na semente, há poder no solo; mas, a menos que o poder infinito se exerça dia e noite, a semente nada nos devolverá. As chuvas

devem refrescar os campos sedentos; o Sol deve comunicar calor; a eletricidade deve ser levada à semente sepultada. A vida que o Criador implantou, somente Ele a pode despertar. Cada semente brota, cada planta se desenvolve pelo poder de Deus." E:104.

B. **A fé e o desenvolvimento espiritual**

4. **No reino espiritual, assim como no natural, o que ajuda a semente a germinar e a crescer? Lucas 13:8.**

" 'Como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Jeová fará brotar a justiça e o louvor.' Is 61:11. Semelhantemente às coisas naturais, dá-se com a semeadura das coisas espirituais, provém de Deus o poder que, só, é capaz de produzir a vida.

"Trabalho de fé é o do semeador. O mistério da germinação e crescimento da semente ele não pode compreender; mas tem confiança nos poderes pelos quais Deus faz com que a vegetação floresça. Lança a semente, esperando recuperá-la multiplicadamente em uma abundante messe. Assim devem os pais e professores trabalhar, na expectativa de uma ceifa da semente que semeiam." E:104, 105.

5. **Que conselho deve ser lembrado quando nos sentimos desencorajados porque a semente tarda a brotar? Eclesiastes 11:1, 6.**

"Durante algum tempo a boa semente pode permanecer sem ser notada no coração, não oferecendo evidência alguma de que haja criado raízes; mas depois, sendo a alma bafejada pelo Espírito de Deus, a semente oculta brota, e finalmente produz fruto. No trabalho de nossa vida não sabemos o que prosperará, se isto ou aquilo. Não nos toca a nós decidir esta questão." E:105.

6. **Que representam a germinação e o crescimento da semente em sentido espiritual? 1 Pedro 2:2.**

"A germinação da semente representa o começo da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma figura do desenvolvimento do caráter. Não pode haver vida sem crescimento. A planta ou deve crescer ou morrer. Assim como o seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas contínuo, assim é o crescimento do caráter. Nossa vida pode ser perfeita em cada estágio de seu desenvolvimento; contudo, se o propósito de Deus para conosco se cumpre, haverá constante progresso.

"A planta cresce, recebendo aquilo que Deus proveu para o sustento de sua vida. Da mesma forma o crescimento espiritual é alcançado pela cooperação do poder divino. Assim como a planta cria raizes no solo, devemos nós criar raizes em Cristo. Assim como a planta recebe a luz solar, o orvalho e a chuva, devemos nós receber o Espírito Santo. Se nosso coração permanecer em Cristo, Ele virá para nós 'como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.' Como o Sol da justiça, Ele surgirá sobre nós com salvação 'debaixo de Suas asas.' Cresceremos 'como o lírio.' Seremos 'vivificados como o trigo', e cresceremos 'como a vide.' (Os 6:3; Ml 4:2; Os 14:5,7)." E: 105,106.

C. **Sob cuidados**

7. Que outra aplicação pode ter a parábola da semente? Lucas 2:40, 51, 52; Efésios 4:15.

"O desenvolvimento gradual das plantas desde a semente, é uma lição objetiva na educação das crianças. Há 'primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.' (Mc 4:28). Aquele que deu esta parábola, criou a minúscula semente, deu-lhe propriedades vitais e determinou as leis que governam seu desenvolvimento. E as verdades ensinadas pela parábola foram uma realidade em Sua própria vida. Ele, a Majestade dos Céus, o Rei da glória, tornou-Se um recém-nascido em Belém, e por algum tempo representou a inerme criancinha sob os cuidados da mãe. Na infância falou e agiu como criança, honrando Seus pais, satisfazendo-lhes os desejos de modo a ajudá-los. Desde o raiar de Sua

inteligência, porém, esteve Ele constantemente a crescer em graça e conhecimento da verdade." E:106, 107.

8. De que maneira devem pais e mestres agir na educação dos jovens? Provérbios 22:6; Salmos 144:12.

"Pais e professores devem ter por fim cultivar as tendências da juventude, de tal maneira que em cada estágio da vida possa representar a beleza apropriada àquele período, a desdobrar-se naturalmente, como fazem as plantas no jardim.

"Os pequeninos devem ser educados com uma simplicidade infantil. Devem ser ensinados a estar contentes com os pequenos e úteis deveres e com os prazeres e experiências próprias de sua idade. As crianças correspondem à erva da parábola, e a erva tem uma beleza toda peculiar. As crianças não devem ser forçadas a uma maturidade precoce, mas tanto quanto possível devem reter a frescura e graça de seus tenros anos. Quanto mais calma e simples a vida da criança, isto é, mais livre de excitações artificiais e mais de acordo com a natureza, mais favorável é para o vigor físico e mental e para a força espiritual." E:107.

9. Como devemos semear a fim de obter uma boa colheita? Provérbios 11:24-26.

10. Qual é o significado do sacrifício e morte de Jesus? Que lição há nisso para Seus seguidores? João 12:24.

"Pelo lançamento da semente ao solo, o Salvador representa Seu sacrifício por nós. 'Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer', disse Ele, 'fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.' (Jo 12:24.) Unicamente pelo sacrifício de Cristo — a semente — poderia produzir-se fruto para o reino de Deus. De acordo com a lei do reino vegetal, a vida é o resultado de Sua morte.

"Assim é com todos os que produzem frutos como co-obreiros de Cristo: o amor e interesse próprios devem perecer, a vida deve ser lançada nos

sulcos da necessidade do mundo. A lei do sacrifício próprio é a lei da preservação de si mesmo. O lavrador conserva o seu grão lançando-o fora, por assim dizer. Semelhantemente, a vida que se dá livremente ao serviço de Deus e do homem, é a que será presevada." E:110.

Lição 6 **9 de fevereiro de 1974**

A BOA E A MÁ SEMENTE

Verso áureo: "Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniqüidade." Mateus 13:41.

A. Introdução da má semente

1. Que explicação deu Jesus acerca da parábola do trigo e do joio? Mateus 13:36-39.

"Os mestres de Israel não disseminavam a semente da Palavra de Deus. A obra de Cristo como Mestre da verdade estava em notável contraste com a dos rabinos do Seu tempo. Eles se firmavam sobre tradições, teorias humanas e especulações. Muitas vezes aquilo que homens tinham ensinado ou escrito sobre a Palavra, colocavam no lugar da própria Palavra Seus ensinos não tinham poder para refrigerar a alma. O tema das pregações e ensinamentos de Cristo era a Palavra de Deus. Respondia a interlocutores com um simples: 'Está escrito'. 'Que diz a Escritura?' 'Como lês?' Em cada oportunidade, quando era despertado interesse por um amigo ou adversário, lançava a semente da Palavra. Ele, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, Ele que é o próprio Verbo vivo, aponta as Escrituras e diz: 'São elas que de Mim testificam.' 'E começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras.' Jo 5:39; Lc 24:27." PJ:38,39.

2. **Quem são os que tomam parte nesse acontecimento grande e importante? Mateus 13:38, 39.**

"Satanás tem muitos auxiliares. Muitos que se dizem cristãos ajudam o tentador a tirar de outros as sementes da verdade." PJ:45.

"'O campo', disse Cristo, 'é o mundo.' Precisamos, porém, entender isto como significativo da igreja de Cristo no mundo. A parábola é uma descrição pertinente ao reino de Deus, Sua obra pela salvação dos homens, e esta obra é executada pela igreja. Em verdade, o Espírito Santo saiu a todo o mundo; opera no coração dos homens em toda parte; mas é na igreja que devemos crescer e sazonar para o celeiro de Deus.

'O que semeia a boa semente, é o Filho do homem... e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno.' A boa semente representa aqueles que são nascidos da Palavra de Deus, da verdade. O joio representa uma classe que é o fruto ou encarnação do erro, de princípios falsos. 'O inimigo que o semeou é o diabo.' Nem Deus nem os anjos jamais semearam semente que produzisse joio. A cizania é sempre lançada por Satanás, o inimigo de Deus e do homem." PJ:70, 71.

3. **Que mal tem sempre existido na igreja? 2 Coríntios 11:13, 26, u.p.; Apocalipse 2:2.**

"No oriente, os homens vingavam-se muitas vezes do inimigo, espalhando sementes de qualquer erva daninha, muito semelhante ao trigo, em crescimento, em seu campo recém-semeado. Crescendo com o trigo prejudicava a colheita, e causava fadigas e prejuízos ao proprietário do campo. Assim Satanás, induzido por sua inimizade a Cristo, espalha a má semente entre o bom trigo do reino. O fruto de sua semeadura atribui ele ao Filho de Deus. Introduzindo na igreja aqueles que levam o nome de Cristo, conquanto Lhe neguem o caráter, faz o maligno que Deus seja desonrado, a obra da salvação mal-representada e almas postas em perigo." PJ:71.

B. **Tratando desse problema**

4. **Que lição procurou Cristo ensinar por meio da parábola do joio e da boa semente? Mateus 13:24-26.**

"O joio era muito semelhante ao trigo enquanto os colmos estavam verdes; mas quando o campo estava branco para a ceifa, a erva inutil nada se parecia com o trigo, que vergava ao peso das espigas cheias e maduras." PJ:74.

5. **Que surpreendeu os servos? Que perguntaram eles e que resposta lhes deu o Mestre? Mateus 13:27-30.**

"Dói aos servos de Cristo ver misturados na congregação crentes falsos e verdadeiros. Anseiam fazer alguma coisa para purificar a igreja. Como os servos do pai de família estão dispostos a arrancar a cizania. Mas Cristo lhes diz: 'Não; para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa." PJ:71.

6. **Como fazemos distinção entre o que deve ser arrancado e o que deve ser deixado até a colheita? Marcos 7:20; 1 Coríntios 5:11-13; Tiago 4:11, 12.**

"Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja; mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos. Conhece demasiado bem nossa natureza para que nos delegasse esta obra. Se tentássemos desarraigar da igreja os que supomos serem cristãos espúrios, certamente cometeríamos erro. Muitas vezes consideramos casos perdidos justamente aqueles que Cristo está atraindo a Si. Se devêssemos proceder com essas almas segundo nosso parecer imperfeito, extingüjr-se-ia talvez sua última esperança. Muitos que se julgam cristãos serão finalmente achados em falta. Haverá muitos no Céu, os quais seus vizinhos supunham que lá não entrariam. O homem julga segundo a aparência; mas Deus vê o coração. O joio e o trigo devem crescer juntos até a ceifa; e a colheita é o fim do tempo da graça." PJ:71, 72.

7. **Que deve ser tomado em consideração para prevenir a perda de almas? Tiago 5:19, 20.**

"Há nas palavras do Salvador outra lição, uma lição de maravilhosa longanimidade e terno amor. Como o joio tem as raízes entrelaçadas com as do bom trigo, assim falsos irmãos podem estar na igreja, intimamente ligados com os discípulos verdadeiros. O verdadeiro caráter desses pretensos crentes não é plenamente manifesto. Caso fossem desligados da congregação, outros poderiam ser induzidos a tropeçar, os quais, se não fosse isto, permaneceriam firmes." PJ:72.

C. **A separação final**

8. **Que lição podemos aprender disso e que exemplo excelente é-nos dado a esse respeito? Gálatas 6:1-4; Eclesiastes 3:1, 2.**

"A lição desta parábola é ilustrada pelo proceder de Deus para com os homens e os anjos. Satanás é um enganador. Ao pecar ele no Céu, nem mesmo os anjos fiéis reconheceram plenamente seu caráter. Esta é a razão por que Deus não o destruiu imediatamente. Se o tivesse feito, os santos anjos não teriam percebido o amor e a justiça de Deus. Uma só dúvida quanto à bondade de Deus teria sido como má semente, que produziria o amargo fruto do pecado e da desgraça. Por isto foi poupado o autor do mal, para desenvolver plenamente seu caráter. Durante longos séculos, suportou Deus a angústia de contemplar a obra do mal. Preferiu dar a infinita Dádiva do Gólgota, a deixar alguém ser induzido pelas falsas representações do maligno; pois o joio não podia ser arrancado, sem o risco de desarraigar a preciosa semente. E não seremos tão clementes para com nossos semelhantes, como o Senhor do Céu e da Terra o é para com Satanás?" PJ:72.

9. **Que condição leva alguns a duvidar da verdade? Mateus 13:47-50.**

"Pecadores que pretendem ser piedosos, confundem-se por algum tempo com os verdadeiros seguidores de Cristo, e a aparência de cristianismo

tende a enganar a muitos; mas não haverá, na sega do mundo, semelhança entre os bons e os maus. Então, serão manifestos aqueles que se ligaram à igreja, mas não a Cristo." PJ:74.

10. Qual será o resultado final? Quem unicamente será encontrado digno do reino de Deus? Mateus 13:40-43.

"É permitido ao joio crescer entre o trigo, gozar os mesmos privilégios de sol e chuva; mas no tempo da ceifa será vista 'a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que O não serve.' (Ml 3:18). Cristo mesmo decidirá quem é digno de ser membro da família celestial. Julgará todo homem segundo suas palavras e obras. A profissão nada pesa na balança. O caráter é que decide o destino.

"O Salvador não aponta a um tempo em que todo o joio se tornará trigo. O trigo e o joio crescem juntos até à ceifa, o fim do mundo. Então o joio será atado em molhos para ser queimado, e o trigo será recolhido no celeiro de Deus." PJ:75.

Lição 7 **16 de fevereiro de 1974**

SEMELHANTE AO FERMENTO

Verso áureo: "Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo." João 3:7.

A. Uma mudança se torna necessária

1. Em que outra parábola representou Jesus o reino de Deus? Lucas 13:20,21.

"Mas, na parábola do Salvador, o fermento é usado para representar o reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus.

"Ninguém é tão vil, ninguém tão decaído, que esteja além da operação desse poder. Em todos quantos se querem submeter ao Espírito Santo deve ser implantado um princípio novo de vida: a perdida imagem de Deus deve ser restaurada na humanidade." PJ:96.

2. **Que experiência devemos ter se quisermos entrar no reino de Deus? João 3:3; 1 Pedro 1:23.**

"Mas o homem não se pode transformar pelo exercício de sua vontade. Não possui faculdade por cujo meio esta mudança possa ser efetuada. O fermento — algo totalmente externo — precisa ser introduzido na farinha, antes de a alteração desejada efetuar-se. Assim a graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador antes de ele ser tornado apto para o reino da glória." PJ:96.

3. **Quem era Nicodemos e que pergunta fez ele a Cristo? Qual foi a resposta? João 3:1, 4-6, 9, 10.**

"Toda cultura e educação que o mundo pode oferecer, fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado, um filho do Céu. A energia renovadora precisa vir de Deus. A mudança só pode ser efetuada pelo Espírito Santo. Todos que quiserem ser salvos, nobres ou humildes, ricos ou pobres, precisam submeter-se à atuação deste poder.

"Como o fermento, misturado à farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. Não basta a mudança exterior para por-nos em harmonia com Deus." PJ:97.

4. **Que verdade inquestionável revelou Paulo? Romanos 8:7; 7:22.**

"O homem que tenta observar os mandamentos de Deus por um senso de obrigação apenas — porque é requerido que assim faça — jamais entrará no gozo da obediência. Não obedece. Quando, por contrariarem a inclinação humana, os reclamos de Deus são considerados um fardo, podemos saber que a vida não é uma vida cristã. A verdadeira obediência

é a expressão de um princípio interior. Origina-se do amor à justiça, o amor à lei de Deus." PJ:97.

B. **Como surge a mudança**

5. Que é dito por muitos que ainda são carnais? Como procuram eles alcançar essa tão necessária mudança? Romanos 7:18, 19.

"Muitos há que procuram reformar-se, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desse modo tornar-se cristãos, mas estão principiando no lugar errado. Nossa primeira tarefa é com o coração.

"A profissão de fé e a posse da verdade na alma são duas coisas distintas. Não basta meramente o conhecimento da verdade. Podemos possuir esta e ainda o teor de nossos pensamentos não ser alterado. O coração precisa ser convertido e santificado." PJ:97.

6. Que restauração é vista quando uma alma recebe a Cristo? Que poderá tal pessoa dizer? Gálatas 2:20; Filipenses 4:13.

"O fermento oculto na farinha atua invisivelmente para submeter toda a massa a seu processo levedante; assim o fermento da verdade opera secreta, silente e persistentemente para transformar a alma. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantadas novas idéias, novos sentimentos, novos motivos. Uma nova norma de caráter é proposta — a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são estimuladas à ação em novas esferas. O homem não é dotado de faculdades novas, mas as faculdades que possui são santificadas. A consciência é despertada. Somos dotados de traços de caráter que nos habilitam a prestar serviço a Deus." PJ:98, 99.

7. Que condição se vê em muitos e por que? 1 Coríntios 3:1-3.

"Freqüentemente surge a questão: Por que, pois, há tantos pretensos crentes na Palavra de Deus, nos quais não se vê uma reforma na linguagem, no espírito e no caráter? Por que há tantos que não podem sofrer

oposição a seus propósitos e planos, que manifestam temperamento não santificado, e cujas palavras são rudes, insultuosas e apaixonadas? Vê-se em sua vida o mesmo amor próprio, a mesma condescendência egoísta, a mesma índole e linguagem precipitada, vistas na vida do mundano. Há o mesmo orgulho sensitivo, a mesma entrega ao pendor natural, a mesma perversidade de caráter, como se a verdade lhes fosse inteiramente desconhecida. A razão é que não são convertidos. Não esconderam no coração o fermento da verdade. Não teve ele oportunidade de realizar sua obra. Suas tendências naturais e cultivadas para o mal não foram subjugadas a seu poder transformador. A vida dessas pessoas revela a ausência da graça de Cristo, uma descrença em Seu poder de regenerar o caráter." PJ:99, 100.

8. **De que única maneira pode ser alcançada essa mudança? Filipenses 2: 12-16.**

"... Estudada e obedecida, a Palavra de Deus atua no coração, subjugando todo atributo não santificado. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera por amor a Cristo, conformando-nos em corpo, alma e espírito a Sua própria imagem...

"As verdades da Palavra de Deus suprem a grande necessidade prática do homem — a conversão da alma pela fé. Estes grandes princípios não devem ser julgados puros nem santos demais para serem introduzidos na vida diária. São verdades que atingem o Céu e abrangem a eternidade, contudo sua influência vital deve ser entrelaçada com a experiência humana. Devem impregnar todas as coisas importantes e mínimas da vida." PJ:100, 101.

C. **O resultado da mudança**

9. **A fim de alcançarmos nosso alvo, que conselho devemos atender? Efésios 4:22-24; Colossenses 3:5-10.**

"Recebido no coração, o fermento da verdade regulará os desejos, purificará os pensamentos e dulcificará a índole. Vivifica as faculdades do espírito e as energias da alma. Aumenta a capacidade de sentir, de amar.

"... O amor de Cristo, com Seu poder redentor, penetrou no coração. Este amor domina todos os outros motivos e alça seu possuidor acima da influência corruptora do mundo.

"A Palavra de Deus deve ter efeito santificador em nossa associação com cada membro da família humana. O fermento da verdade não produzirá espírito de rivalidade, amor de ambição, desejo de primazia. O amor verdadeiro, oriundo do alto, não é egoísta nem mutável. Não é dependente do louvor humano. O coração daquele que recebe a graça de Deus, transborda de amor a Deus e aqueles por quem Cristo morreu." PJ: 101, 102.

10. Qual será o resultado da nossa fé e amor a Deus? 1 João 3:2, 3; 5:3,4.

"A graça de Cristo deve reger o temperamento e a voz. Sua operação será vista na polidez e terna consideração manifestada de irmão para com irmão, em palavras bondosas e encorajadoras. Há no lar uma presença angélica. A vida exala um suave perfume que ascende a Deus como incenso santo. O amor manifesta-se em afabilidade, cortesia, clemência e longanimidade." PJ:102.

"O fermento da verdade opera uma transformação no homem todo, tornando o áspero polido, o rude gentil, o egoísta generoso. Por Ele o corrupto é purificado, lavado no sangue do Cordeiro. Por Seu poder vivificante, leva toda mente, alma e força à harmonia com a vida divina. O homem com sua natureza humana, torna-se participante da divindade. Cristo é honrado na excelência e perfeição de caráter. Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelas almas moldadas à semelhança divina." PJ:102.

"UM TESOURO ESCONDIDO NUM CAMPO"

Verso áureo: "Buscai no livro do Senhor, e lede, nenhuma destas coisas falhará, nem uma nem outra faltará; porque a minha própria boca o ordenou, e o seu espírito mesmo as ajuntará." Isaías 34:16.

A. Como um tesouro escondido

1. Que representa a parábola do tesouro escondido num campo? Mateus 13: 44.

"Esta parábola ilustra o valor do tesouro celestial e os esforços que devem ser feitos para assegurá-lo. O descobridor do tesouro no campo estava disposto a privar-se de tudo quanto possuía, disposto a empenhar-se em trabalho árduo para alcançar as riquezas encobertas. Assim também o descobridor do tesouro celestial não terá nenhum trabalho por demasiado grande, nem sacrifício algum por demasiado custoso, para obter os tesouros da verdade.

"Na parábola, o campo que encerra o tesouro, representa as Sagradas Escrituras. E o evangelho é o tesouro. A Terra, todavia, não está tão permeada de veios auríferos nem tão cheia de preciosidades como a Palavra de Deus." PJ:104.

2. Está o tesouro evangélico realmente escondido? Como podemos achá-lo? Provérbios 2:3-6.

'Diz-se que os tesouros do evangelho estão ocultos. A beleza, o poder, o mistério do plano da redenção não são perseguidos por aqueles que são sábios em seu próprio conceito, e ensoberbecidos pelos ensinos de uma filosofia vã. Muitos têm olhos mas não vêem; ouvidos mas não ouvem; inteligência, mas não discernem o tesouro oculto." PJ:104.

3. De quem está escondido o evangelho? Por que muitos são incapazes de encontrar a verdade? 2 Coríntios 4:3, 4.

"Deus não encobre Sua verdade aos homens. Por seu próprio procedimento obscurecem-na eles mesmos." PJ:105.

B. **Obstáculos que impedem o caminho**

4. Que obstáculos tornam difícil a busca do tesouro escondido? Lucas 16:13.

"E hoje os homens procuram ansiosamente tesouros terrenos; têm a mente imbuida de pensamentos egoístas e ambiciosos. Para ganharem riquezas, honra e poder colocam as máximas, tradições e requisitos de homens acima dos de Deus. Para eles, os tesouros de Sua Palavra estão encobertos." PJ:106.

5. Que séria advertência deu Jesus com respeito ao tesouro ajuntado neste mundo? Para que tesouro chamou Ele a atenção dos Seus ouvintes? Mateus 6:19-21.

"O Salvador viu que os homens estavam empenhados em adquirir riquezas, e perdiam de vista as realidades eternas. Empreendeu corrigir esse mal. Procurou quebrar o encanto fascinante que paralisava a alma. Elevando a voz, disse: 'Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ou que dará o homem em recompensa da sua alma?' Apresenta à humanidade decaida o mundo mais nobre, que haviam perdido de vista, para que contemplassem as realidades eternas. Leva-os ao limiar do Infinito, resplandecente com a indescritível glória de Deus, e lhes mostra o seu tesouro.

"O valor desse tesouro supera o ouro e a prata. Não se pode comparar com as riquezas das minas terrestres." PJ:106, 107.

C. **Onde e como pesquisar**

6. Que devemos fazer e onde devemos buscar a fim de obter a verdadeira educação espiritual e alcançar a vida eterna? Isaías 34:16; João 5:39.

"Este é o tesouro que se acha nas Escrituras. A Bíblia é o grande compêndio de Deus, Seu grande educador. O fundamento de toda a verdadeira ciência está contido na Bíblia. Esquadrinhando a Palavra de Deus,

todo ramo de conhecimento pode ser encontrado; e sobre tudo o mais, encerra a ciência das ciências, a ciência da salvação. A Bíblia é a mina das riquezas inesgotáveis de Cristo.

"A verdadeira educação superior é obtida estudando a Palavra de Deus e a ela obedecendo. Se, porém, é substituída por livros, que não levam a Deus, e ao reino do Céu, a educação adquirida é uma perversão do nome." PJ:107.

7. Quando sobrecarregados por nossas preocupações diárias, que devemos considerar? Que podemos aprender do livro da natureza? Mateus 6:26-30.

"Há maravilhosas verdades na natureza. A terra, o mar e o céu estão cheios de verdade. São nossos mestres. A natureza proclama a sua voz em lições de sabedoria celestial e de verdade eterna. Mas o homem decaido não quer entender. O pecado obscureceu-lhe a visão, e não pode por si mesmo interpretar a natureza, sem sobrepô-la a Deus. Lições corretas não podem impressionar o espírito de quem rejeita a Palavra de Deus. Os ensinamentos da natureza são tão pervertidos que afastam do Criador a mente.

"Por muitos a sabedoria dos homens é considerada superior à do divino Mestre, e o Livro de Deus é julgado arcaico, anacrônico e desinteressante." PJ:107, 108.

8. A quem clama a sabedoria? Com que se compara o valor da sabedoria? Provérbios 8:1-4; 3:13-15.

"A palavra de Deus deve ser nosso estudo. Devemos instruir nossos filhos nas verdades nela encontradas. É um repositório inesgotável; mas os homens deixam de achar esse tesouro, porque não o procuram até adquiri-lo. Muitos se contentam com uma suposição concernente à verdade. Dão-se por satisfeitos com uma investigação superficial, supondo ter tudo que é essencial. Tomam o veredito de outros pela verdade sendo negligentes demais para empenharem-se em sincero e diligente labor, representado na palavra como escavar em busca do tesouro oculto." PJ:109, 110.

9. De que depende a salvação? Como devemos orar a Deus e pesquisar as Escrituras? Jeremias 29:12, 13.

"Nossa salvação depende do conhecimento da verdade contida nas Escrituras. Deus quer que o possuamos. Examinai, oh, examinai a preciosa Bíblia com coração faminto. Sondai a Palavra de Deus, como o mineiro sonda a terra para descobrir veios auríferos. Jamais deis por acaba a investigação, enquanto não tiverdes determinado a vossa relação para com Deus, e Sua vontade concernente a vós. Cristo declarou: 'Tudo quanto pedirdes em Meu nome Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.'

"Homens piedosos e de talento vislumbram as realidades eternas, porém, muitas vêzes deixam de compreendê-las porque as coisas visíveis eclipsam a glória do invisível. Aquele que quiser procurar o tesouro oculto com bom-êxito precisa alçar-se a prossecuções mais elevadas que as coisas deste mundo. Suas afeições e toda as suas capacidades precisam ser consagradas à pesquisa."PJ:111, 112.

10. Que recompensa podemos esperar tanto neste mundo como no Céu, se estudarmos a Palavra de Deus com diligência? 1 Coríntios 2:9-16.

"Ninguém pode esquadrinhar as Escrituras no Espírito de Cristo sem ser recompensado. Quando o homem consente em ser instruído como uma criancinha, quando se submete inteiramente a Deus, achará a verdade em Sua Palavra. Se os homens fossem obedientes compreenderiam o plano do governo de Deus. O mundo celestial abriria os seus arcanos de graça e glória à pesquisa. Os seres humanos seriam totalmente diferentes do que agora são: porque, explorando as minas da verdade, os homens seriam enobrecidos. O mistério da salvação, a encarnação de Cristo, Seu sacrifício expiatório não seriam, como o são agora, noções vagas em nossa mente. Não somente seriam mais bem compreendidos, como infinitamente mais apreciados... Este é o conhecimento obtido pela investigação da Palavra de Deus. Esse tesouro pode ser achado por toda alma que der tudo para alcançá-lo." PJ:114.

A PÉROLA DE GRANDE PREÇO

Verso áureo: "Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no Seu nome." João 1:12.

A. O simbolismo da pérola

1. **Com que outra parábola podemos comparar a parábola da pérola? Mateus 13:44-46.**

2. **Que ensina essa parábola? Quem é representado pela pérola? Colossenses 2:3; 1 Coríntios 1:30.**

"As bênçãos da graça remidora, nosso Salvador compara a uma preciosa pérola. Ilustrou Sua lição pela parábola do negociante que buscava boas pérolas e que, 'encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a.' Cristo mesmo é a pérola de grande preço. Nele está consubstanciada a glória do Pai, a plenitude da Divindade. É o resplendor da magnificência do Pai é a expressa imagem de Sua Pessoa. A glória dos atributos de Deus é expressa em Seu caráter. Cada página das Sagradas Escrituras irradia Sua luz. A justiça de Cristo, como uma pérola branca e pura, não tem defeito nem mácula alguma. Nenhuma obra humana pode aperfeiçoar a grande e preciosa dádiva de Deus. É irrepreensível. Em Cristo 'estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.' 'Para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.' (Cl 2:3; 1 Co 1:30). Tudo que pode satisfazer ás necessidades e anelos da alma humana, para este e para o mundo vindouro, é encontrado em Cristo. Nosso Redentor é a pérola tão preciosa, em comparação com a qual tudo pode ser reputado perda." PJ:115,116.

3. **Apesár de que a nação judaica não tivesse aceitado o Salvador, quem O recebeu? Que espécie de pessoas eram? João 1:11-13.**

"Cristo 'veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.' A luz de Deus raiou nas trevas do mundo, 'e as trevas não a compreenderam.' (Jo 1:11, 5). Mas nem todos se acharam indiferentes à dádiva do Céu. O negociante da parábola representa uma classe que anelava sinceramente a verdade. Em diferentes nações havia pensadores sinceros que tinham procurado na literatura, ciência e religião do mundo gentílico, aquilo que poderiam receber como o tesouro da alma." PJ:116.

4. **Do que se admiraram muitos dos judeus? Qual foi a reação daqueles que compreenderam que Cristo realmente tinha a verdade? João 7:14-17; 8:31, 32.**

"Entre os judeus havia os que procuravam alguma coisa que não possuiam. Não satisfeitos com uma religião formal, ansiavam alguma coisa espiritual e enobrecedora. Os discípulos escolhidos de Cristo pertenciam a esta última classe. Cornélio e o Eunuco da Etiopia, à primeira. Tinham estado anelando a luz do Céu e orando por seu recebimento; e quando Cristo lhes foi revelado, receberam-nO com alegria." PJ:116.

B. **Compra ou dádiva**

5. **Unicamente em que condição será Jesus uma dádiva para nós? 2 Pedro 1:3, 4.**

"A pérola não nos é apresentada na parábola como uma dádiva. O negociante adquiriu-a pelo preço de tudo que possuía. Muitos indagam a significação disto, pois Cristo é apresentado nas Escrituras como uma dádiva. É uma dádiva, mas somente para aqueles que se Lhe entregam alma, corpo e espírito sem reservas. Devemos entregar-nos a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus reclamos. Tudo que somos, todos os talentos e habilidades que possuímos, são do Senhor para serem consagrados a Seu serviço. Quando assim nos rendemos inteiramente a Ele, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu. Adquirimos a pérola de grande preço." PJ:116.

6. **Que chamado é feito a todos, e que promessas são dadas aos obedientes? Isaías 55:1-3.**

"A salvação é um dom gratuito e contudo deve ser comprado e vendido. No mercado que está sob a administração da mercê divina, a preciosa pérola é representada como sendo comprada sem dinheiro e sem preço. Neste mercado todos podem obter as mercadorias celestiais. A tesouraria das jóias da verdade está aberta a todos. 'Eis que diante de ti pus uma porta aberta', declara o Senhor, 'e ninguém a pode fechar'. Espada alguma guarda a entrada desta porta. Vozes do interior e de junto à porta dizem: Vem. A voz do Salvador nos convida ansiosa e amavelmente: 'Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças'. Ap 3:8, 18." PJ: 116, 117.

C. **Mais profundo e duplo significado**

7. **Que é represesntado tanto pelo Salvador como pelo evangelho? Qual é a promessa a todos os que vêm a Ele? João 6:35, 37.**

"O evangelho de Cristo é uma bênção que todos podem possuir. Os mais pobres tanto como os mais ricos estão em condições de adquirir a salvação; pois soma alguma de riquezas terrenas pode assegurá-la. É obtida pela obediência voluntária, entregando-nos a Cristo como Sua propriedade adquirida. A educação, mesmo da mais elevada espécie, não pode em si levar o homem para mais perto de Deus." PJ:117.

"Não podemos ganhar a salvação; devemos, porém, procurá-la com tanto interesse e perseverança, como se por ela quiséssemos abandonar tudo no mundo." PJ:117.

8. **Para o que dirige o apóstolo a atenção de todos, e contra o que devemos guardar-nos? Gálatas 6:14; 1 Coríntios 10:12.**

"Alguns há, que parece sempre buscarem a pérola celestial. Não renunciam, porém, completamente a seus maus hábitos. Não morrem para o

próprio eu, para que Cristo viva neles. Por este motivo, não acham a pérola valiosa. Não venceram sua ambição profana e seu amor às atrações do mundo. Não tomam a cruz e não seguem a Cristo na vereda da abnegação e sacrifício. Quase cristãos mas não plenamente, parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. Quase, mas não completamente salvos, significa estar não quase, porém completamente perdidos." PJ:118.

9. Que duplo significado há na parábola do mercador e da pérola? 1 Pedro 1:18-21.

"A parábola do negociante que buscava boas pérolas, tem significação dupla: aplica-se não somente aos homens que procuram o reino dos Céus, como também a Cristo, que procura Sua herança perdida. Cristo, o Negociante celestial que busca boas pérolas, viu na humanidade perdida a pérola de preço. Viu as possibilidades de redenção no homem pervertido e arruinado pelo pecado. Corações que têm sido o campo de combate com Satanás, e foram salvos pelo poder do amor, são mais preciosos ao Salvador do que aqueles que jamais caíram. Deus contemplou a humanidade não como abieta e indigna; contemplou-a em Cristo, viu-a como se podia tornar pelo amor redentor. Reuniu todas as riquezas do universo e as ofereceu para adquirir a pérola." PJ:118.

10. Qual foi o resultado do derramamento da chuva temporã? Que devemos esperar como resultado da chuva serôdia? Atos 5:11-14.

"Mas depois da ascensão de Cristo, Seu entronamento em Seu reino mediatorial foi assinalado pelo derramamento do Espírito Santo. No dia de Pentecostes foi dado o Espírito. As testemunhas de Cristo anunciavam o poder do Salvador ressurreto...

"... Cada cristão via em seu irmão a semelhança divina de benevolência e amor. Um único interesse prevalecia. Um objetivo absorvia todos os outros. Todos os corações palpitavam em harmonia. O único empenho dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo e trabalhar pelo

engrandecimento de Seu reino. 'Era um o coração e a alma da multidão dos que criam... E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.' 'E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.' O Espírito de Cristo animava toda a congregação; porque tinham achado a pérola de grande preço.

"Estas cenas devem repetir-se, e com maior poder. O derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes foi a chuva temporã; porém a chuva serôdia será mais copiosa. O Espírito aguarda nosso pedido e recepção. Cristo deve ser revelado novamente em Sua plenitude pelo poder do Espírito Santo." PJ:119, 120, 121.

Lição 10 **9 de março de 1974**

COISAS NOVAS E VELHAS

Verso áureo: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." 2 Coríntios 5:17.

A. Uma nova experiência

1. Que perguntou Cristo a Seus discípulos após apresentar-lhes a parábola da rede? Que resposta Lhe deram eles e com que lição Jesus concluiu a parábola? Mateus 13:51, 52.

"Enquanto Cristo ensinava o povo, instruía ao mesmo tempo os discípulos para a sua obra futura. Em todos os Seus ensinos havia lições para eles. Depois de dar a parábola da rede, perguntou-lhes: 'Entendestes todas estas coisas?' Disseram-Lhe: 'Sim, Senhor'. Então lhes expôs, noutra parábola, a responsabilidade concernente às verdades recebidas. 'Por isso,' disse Ele, 'todo o escriba instruído acerca do reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira dos seus tesouros coisas novas e velhas.' Mt 13:5, 52." PJ:124.

2. **Que experiência tiveram os discípulos quando o Espírito Santo foi derramado sobre eles? Que lição há para nós nesse acontecimento? Atos 4:18-21.**

"O pai de família não acumula o tesouro adquirido. Serve-se dele para partilhar com outros; e, pelo uso, o tesouro aumenta. O pai de família tem coisas preciosas, novas e velhas. Assim Cristo ensina que a verdade confiada aos discípulos deve ser anunciada ao mundo; e, partilhando o conhecimento da verdade, ele aumentará.

"Todos os que recebem no coração a mensagem do evangelho, almejarão proclamá-la. O amor de Cristo, de origem celeste, precisa encontrar expressão. Os que se revestiram de Cristo relatarão sua experiência, descobrindo passo a passo a direção do Espírito Santo..." PJ:124, 125.

3. **Do que deram eles testemunho e para o que chamaram a atenção de seus ouvintes? 1 João 1:1-3.**

"Os que se revestirem de Cristo relatarão sua experiência, descobrindo passo a passo a direção do Espírito Santo — sua sede e fome de conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem enviou, o resultado de esquadrinhar as Escrituras, suas orações, sua agonia de alma e as palavras de Cristo a eles: 'Teus pecados te são perdoados'. É antinatural que qualquer pessoa mantenha em secreto estas coisas; e quem está possuído do amor de Cristo não o fará. Na mesma proporção em que o Senhor os tornou depositários da verdade sagrada, será seu desejo que outros recebam a mesma bênção. Divulgando os ricos tesouros da graça de Deus, ser-lhes-á concedido mais e mais da graça de Cristo." PJ:125.

4. **Quais compêndios estão ao alcance de qualquer pessoa para estudar? Como podemos adquirir sabedoria real? Provérbios 4:5-9; 9:9, 10.**

"O grande repositório de verdade é a Palavra de Deus — a Palavra escrita, o livro da natureza e o livro da experiência no trato de Deus para com a vida humana. Eis os tesouros, de que os coobreiros de

Cristo devem prover-se. Na pesquisa da verdade devem confiar em Deus e não na inteligência dos grandes homens, cuja sabedoria é loucura para Deus. O Senhor comunicará ao inquiridor o conhecimento de Si mesmo, pelos canais por Ele prescritos." PJ:125.

B. **Repetindo a experiência**

5. Que devemos ser antes que sejamos mestres? Que devemos aprender do livro da natureza? Isaías 50:5, 6; Cantares 7:12, 13.

"Se o seguidor de Cristo crer em Sua palavra e praticá-la, não haverá ciência no mundo natural, que não possa compreender nem apreciar. Nada há que não lhe forneça meio de partilhar a verdade com outros. A história natural é um tesouro de conhecimentos em que todo estudante na escola de Cristo, pode abeberar-se. Contemplando o encanto da natureza, estudando suas lições no cultivo do solo, no crescimento das árvores, em todas as maravilhas da terra, mar e céu, advir-nos-á percepção nova da verdade." PJ:125, 126.

6. Que importantes verdades encontramos nas Escrituras e no livro da natureza? Qual é uma parte essencial de todo serviço religioso aceitável? Colossenses 1:15-17; Oséias 6:6.

"Mas, na Palavra escrita é que está revelado com maior clareza o conhecimento de Deus ao homem caído. Este é o repositório das inexauríveis riquezas de Cristo.

"A Palavra de Deus abrange as Escrituras, tanto do Velho como do Novo Testamentos. Um não está completo sem o outro. Cristo declarou que as verdades do Velho Testamento são tão preciosas quanto as do Novo. Cristo tanto foi o Redentor do homem no princípio do mundo quanto o é hoje. Antes que viesse à nossa Terra com Sua divindade revestida da humanidade, foi dada a mensagem do evangelho a Adão, Set, Enoc, Matusalém e Noé. Abraão em Canaã e Ló em Sodoma anunciaram a mensagem, e de geração a geração mensageiros fiéis prenunciaram Aquele que havia de

vir. Os ritos da dispensação judaica foram instituídos por Cristo mesmo. Foi Ele o fundamento de seu sistema de ofertas sacrificais, o grande antítipo de todo o seu cerimonial religioso. O sangue derramado quando as oblações eram oferecidas apontava o sacrifício do Cordeiro de Deus. Todas as ofertas típicas tiveram nEle o seu cumprimento." PJ:126.

7. Quais eram algumas das crenças populares com respeito a Cristo? Que lição ligou Jesus a esses relatórios? Mateus 16:13-17.

"Em Seus ensinos, Cristo expunha velhas verdades, das quais Ele mesmo era o originador, verdades que Ele próprio proferira pelos patriarcas e profetas; porém, sobre elas projetava agora nova luz. Como parecia diferente a sua significação! Sua explanação lançava ondas de luz e espiritualidade. E prometeu que o Espírito Santo deveria iluminar os discípulos para que a Palavra de Deus se lhes desdobrasse continuamente. Estariam capacitados para apresentar as verdades em renovada beleza... As verdades da redenção são susceptíveis de desenvolvimento e expansão constantes. Embora velhas, são sempre novas, e revelam constantemente ao inquiridor da verdade maior glória e força mais potente." PJ:127.

8. Que diz o sábio com respeito às variadas experiências da vida? Eclesiastes 1:9; 3:15.

"Em cada época há novo desenvolvimento da verdade, uma mensagem de Deus para essa geração. As velhas verdades são todas essenciais; a nova verdade não é independente da antiga mas desdobramento dela. Só compreendendo as velhas verdades é que podemos entender as novas." PJ:127.

"Ninguém pode apresentar corretamente a lei de Deus sem o evangelho, ou o evangelho sem a lei. A lei é o evangelho consubstanciado, e o evangelho é a lei desdobrada. A lei é a raiz, o evangelho são a fragrante flor e frutos que produz." PJ:128.

C. Tornando-se semelhante a Cristo

9. Que se torna o homem que está em Cristo? Que é a verdade e como podemos permanecer nela? 2 Coríntios 5:16-18; João 18:37, u.p.; 14:6.

"Incomensurável é a verdade em Cristo e mediante Cristo... O homem pode empenhar toda a sua faculdade mental no esforço de penetrar este mistério, mas a sua capacidade de compreensão desfalecerá e fatigar-se-á. O investigador mais esforçado ver-se-á diante de um mar ilimitado e sem praias.

"A verdade, como é em Jesus, pode ser experimentada mas nunca explicada. Sua altura, largura e profundidade ultrapassam nosso entendimento... Todavia nos é possível ver tanto da misericórdia divina quanto podemos suportar. Ela será desvendada à alma contrita e humilde. Compreenderemos a misericórdia de Deus justamente na proporção em que apreciamos o Seu sacrifício por nós... Nossa vida deve estar ligada à vida de Cristo, dEle haurir continuamente, participar dEle, o pão vivo que desceu do Céu, e prover-se de uma fonte sempre fresca, que sempre produz copioso tesouro. Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de um colóquio com Deus, como se falássemos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Amiudamente advir-nos-á um senso agradável e alegre da presença de Jesus. O coração arderá muitas vêzes em nós, quando Ele Se achegar para comungar conosco, como o fazia com Enoc. Quando esta for em verdade a experiência do cristão, ver-se-lhe-ão na vida, simplicidade, mansidão, brandura e humildade de coração, que mostrarão a todos os que com ele mantêm contato, que esteve com Jesus e dEle aprendeu." PJ:128-130.

10. Que alvo deve motivar todo cristão e como pode ele alcançá-lo? Que livro da Bíblia é particularmente útil nestes últimos dias? Filipenses 3:12-14.

"As palavras da verdade crescerão de importância e assumirão largueza e plenitude de significado com que jamais sonhamos. A beleza e a opulência da palavra têm influência transformadora sobre a mente e o caráter. A luz do amor celeste incidirá sobre a alma, qual inspiração." PJ:132.

"À medida que nos aproximamos do termo da história deste mundo, as profecias referentes aos últimos dias exigem nosso estudo especial. O último dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdades cuja compreensão nos é necessária. Satanás cegou as mentes, de modo que se satisfazem com qualquer desculpa para não estudarem o Apocalipse." PJ:133.

11. Qual é um dos assuntos que merece estudo especial neste tempo? 1 Pedro 1:9-12.

"Dando-nos Sua palavra, Deus nos colocou na posse de toda a verdade essencial para a nossa salvação. Milhares extraíram água desta fonte de vida, todavia a provisão não diminui. Milhares puseram o Senhor diante de si e contemplando-O foram transformados à Sua própria semelhança... O assunto é inexaurível. O estudo da encarnação de Cristo, Seu sacrifício propiciatório e Sua mediação hão de, enquanto o tempo durar, ocupar o espírito do estudante diligente; e, contemplando o Céu com seus inumeráveis anos, exclamará: 'Grande é o mistério da piedade!'... Através dos séculos infinitos o tema da redenção ocupará o coração, mente e língua dos remidos. Eles compreenderão as verdades que Cristo almejava abrir a Seus discípulos, e para cuja assimilação, porém, não tinham suficiente fé. Sempre e sempre nos serão reveladas novas visões da perfeição e glória de Cristo. Através dos séculos eternos o fiel Pai de família tirará de Seu tesouro coisas novas e velhas." PJ:133,134.

QUEM É MEU PRÓXIMO

Verso áureo: "Se disseres: Eis que o não sabemos; porventura aquele que pondera os corações não o considerará? e aquele que atenta para a tua alma não o saberá? não pagará ele ao homem conforme a sua obra?" Provérbios 24:12.

A. Definição divina de "próximo"

1. Que pergunta fez certo doutor da lei a Jesus com respeito à vida eterna? Como lhe respondeu Cristo? Lucas 10:25-37.

"A esta pergunta Cristo respondeu na parábola do bom samaritano. Mostrou que nosso próximo não significa unicamente alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência à raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que carece de nosso auxílio. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus." PJ:376.

2. Como sabemos que esse doutor era bem versado na lei? Que mostra que ele estava verdadeiramente interessado em sua salvação? Lucas 10:25-27.

"O doutor da lei disse: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo.' 'Respondeste bem', disse Cristo; 'faze isto e viverás.'

"O doutor da lei não estava satisfeito com a atitude e obras dos fariseus. Estivera estudando as Escrituras com o desejo de aprender sua significação verdadeira. Tinha interesse real na questão, e perguntou com sinceridade: 'Que farei?' Em sua resposta concernente aos reclamos da lei, passou por alto toda a multidão de preceitos cerimoniais e rituais. A estes não deu importância, mas apresentou os dois grandes princípios de que dependem toda a lei e os profetas." PJ:377.

B. **Ilustração prática das duas classes**

3. **Como podemos saber o que é pecado e de que maneira podemos tornar-nos livres? Romanos 7:7-9.**

" 'Faze isto, e viverás', disse Cristo. Em Seus ensinos sempre apresentava a lei como uma unidade divina, mostrando que é impossível guardar um preceito e violar outro; porque um mesmo princípio os anima a todos. O destino do homem será determinado pela obediência a toda a lei.

"Cristo sabia que ninguém poderia obedecer à lei por sua própria força. Desejava induzir o doutor da lei a uma investigação mais esclarecida e minuciosa para que achasse a verdade. Somente aceitando a virtude e a graça de Cristo podemos observar a lei. A fé na propiciação pelo pecado habilita o homem caído a amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo." PJ:377,378.

4. **Quem é representado pelo bom Samaritano? De que maneira Ele manifestou Seu amor para com os pecadores? Como foi explicado claramente o novo mandamento? Romanos 5:6-8.**

"Este samaritano representa Cristo. Nosso Salvador manifestou por nós um amor, que o amor humano jamais pode igualar. Quando estávamos moídos e à morte, compadeceu-Se de nós. Não passou de largo, não nos abandonou desamparados nem nos deixou perecer sem esperança. Não permaneceu no lar santo e feliz onde era amado de todas as hostes celestiais. Viu nossa cruel necessidade, advogou nossa causa e identificou Seus interesses com os da humanidade. Morreu para salvar os inimigos. Rogou por Seus assassinos. Apontando Seu próprio exemplo, diz aos seguidores: 'Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros', 'como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis' ." PJ:381,382.

5. **Quem são representados pelo sacerdote e pelo levita em nossos dias? Que engano devemos evitar no cumprimento de nossos deveres diários? Lucas 10:31, 32; 16:10, 11.**

"O sacerdote e o levita haviam estado em adoração no templo, cujo serviço Deus mesmo ordenara. Participar desse culto era grande e exaltado privilégio, e o sacerdote e o levita sentiram que sendo tão honrados, estava abaixo de sua dignidade servir a um sofredor desconhecido ao pé da estrada. Assim, negligenciaram a oportunidade especial que Deus lhes deparara como agentes Seus para abençoar um semelhante.

"Muitos hoje em dia perpetram erro semelhante. Dividem seus deveres em duas classes distintas. Uma classe consiste em grandes coisas reguladas pela lei de Deus; a outra, nas assim chamadas coisas pequenas, em que o mandamento 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo,' é passado por alto. Esta esfera de trabalho é deixada ao léu, e sujeita à inclinação e ao impulso. Deste modo o caráter é manchado e a religião de Cristo mal-representada." PJ:382.

6. Quem deve participar no plano da salvação? Que auxílio há para os aflitos seres humanos? Salmos 34:6, 7; Hebreus 1:13, 14.

"Os anjos celestiais são enviados para servir os que hão-de herdar a salvação. Não sabemos agora quem são eles; ainda não é manifesto quem vencerá e participará da herança dos santos na luz; mas anjos do céu estão atravessando a Terra de alto a baixo, de lado a lado, buscando confortar os tristes, proteger os que estão em perigo, conquistar o coração dos homens para Cristo. Nem um é negligenciado ou deixado à margem. Deus não faz acepção de pessoas, e tem igual cuidado pelas almas que criou.

"Ao abrirdes a porta aos necessitados e sofredores de Cristo, estais acolhendo anjos invisíveis. Convidais a companhia de seres celestiais. Eles trazem uma sagrada atmosfera de alegria e paz. Vêm com louvores nos lábios, e uma nota correspondente se ouve no céu. Todo ato de misericórdia promove música ali. O pai, em Seu trono, conta os abnegados obreiros entre Seus mais preciosos tesouros." DTN:478.

C. **O princípio básico do viver cristão**

7. **Qual deve ser o princípio básico do viver cristão? Que deve caracterizar nossas responsabilidades mútuas? 1 João 4:11, 16, 20.**

"O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a profissão, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não tiver amor desinteressado ao seu irmão. Mas nunca poderemos possuir este espírito por **tentar** amar os outros. O que é necessário, é o amor de Cristo no coração." PJ:384.

"Quando compreendemos que somos coobreiros de Deus, Suas promessas não serão proferidas com indiferença. Elas arderão em nossa alma e inflamar-se-ão em nossos lábios. A Moisés, quando chamado a servir a um povo ignorante, indisciplinado e rebelde, foi feita por Deus a promessa: 'Certamente Eu serei contigo.' Ex 33:14; 3:12. Essa promessa pertence a todos quantos trabalham em lugar de Cristo, em favor de Seus aflitos e sofredores." DTN:480.

8. **Que outra responsabilidade teremos sempre? Gálatas 6:9, 10; Mateus 25:40.**

"Ao redor de nós há almas pobres e tentadas que necessitam de palavras de simpatia e atos ajudadores. Há viúvas que carecem de simpatia e assistência. Há órfãos, aos quais Cristo ordenou aos Seus seguidores que recebessem como legados de Deus. Muitas vezes são abandonados. Podem ser maltrapilhos, grosseiros e segundo toda a aparência nada atraentes, contudo são propriedades de Deus. Foram comprados por preço, e aos Seus olhos são tão preciosos quanto nós." PJ:386,387.

9. **Que cuidado devemos exercer em favor das almas por quem Jesus morreu? Que devemos fazer por tais almas a fim de que elas possam ser salvas? Mateus 18:10, 11; 1 João 2:5, 6.**

"Teu irmão doente espiritualmente necessita de ti, como tu mesmo careceste do amor de um irmão. Necessita da experiência de alguém que fora tão fraco quanto ele, de alguém que possa com ele simpatizar

e o auxilie. O conhecimento de nossa própria debilidade deve auxiliar-nos a ajudar a outros que estejam em amarga necessidade. Nunca devemos passar por uma alma sofredora sem tentar comunicar-lhe o conforto com que fomos consolados por Deus." PJ:387, 388.

"Milhões e milhões de almas ouviram tal coisa como seja o amor de Cristo por eles. Invertidas as condições, que desejaríamos que fizessem por nós? Tudo isso, o quanto estiver ao nosso alcance, achamo-nos na mais solene obrigação de fazer por eles." DTN:479.

10. Que fará o juiz com os que conhecem a lei? E como procederá Ele com os que não conhecem a lei mas são uma lei para si mesmos? Atos 10: 34-36; Romanos 2:11-15.

"Aqueles que Cristo louva no Juízo, talvez tenham conhecido pouco de teologia, mas nutriram Seus princípios. Mediante a influência do Divino Espírito, foram uma bênção aos que os cercavam. Mesmo entre os gentios existem pessoas que têm cultivado o espírito de bondade; antes de lhes haverem caído aos ouvidos as palavras de vida, acolheram com simpatia os missionários, servindo-os mesmo com perigo da própria vida." DTN:478.

11. Que se exige de todo crente? Em favor do que devemos orar especialmente? Provérbios 24:11,12.

"Permite (Cristo) que tenhamos contato com o sofrimento e calamidade para nos tirar de nosso egoísmo; procura desenvolver em nós os atributos de Seu caráter — compaixão, ternura e amor. Aceitando esta obra de beneficência entramos em Sua escola para sermos qualificados para as côrtes de Deus. Rejeitando-a, rejeitamos Sua instrução, e escolhemos a eterna separação de Sua presença... Cooperando com os seres celestes em sua obra na Terra, preparamo-nos para a Sua companhia no Céu... Nessa abençoada companhia aprenderemos, para nossa alegria eterna, tudo que está encerrado na pergunta: 'Quem é o meu próximo?'" PJ:388, 389.

A RECOMPENSA DA GRAÇA

Verso áureo: "Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se transpassaram a si mesmos com muitas dores." 1 Timóteo 6:10.

A. Cobiça não satisfeita

1. Qual tem sido o desejo de muitos através de todos séculos? Mateus 19: 16; João 17:3.

"A verdade da livre graça de Deus fora quase perdida de vista pelos judeus. Os rabinos ensinavam que o favor de Deus devia ser alcançado por merecimento. Esperavam ganhar pelas próprias obras o galardão dos justos. Por isto seu culto todo era induzido por um espírito ávido e mercenário. Até os discípulos de Cristo não estavam totalmente livres deste espírito, e o Salvador aproveitava toda oportunidade para mostrar-lhes seu erro. Justamente antes de dar a parábola dos trabalhadores ocorreu um evento que Lhe ofereceu o ensejo para apresentar os justos princípios." PJ:390.

2. Apesar de que esse jovem professava guardar os mandamentos, que lhe faltava? Mateus 19:20, 21.

"O jovem respondeu sem hesitação: 'Tudo isto tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?' Sua compreensão da lei era externa e superficial. Julgado segundo o padrão humano, preservara caráter irrepreensível. Em grande parte sua vida exterior fora isenta de culpa; deveras pensara que sua obediência fora sem falha. Contudo tinha um receio íntimo de que nem tudo estava direito entre sua alma e Deus. Isto originou a pergunta: 'Que me falta ainda?'

" 'Se queres ser perfeito', disse Cristo, 'vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro nos Céus; e segue-Me.' " PJ:391, 392.

B. **Amor ao dinheiro — uma maldição**

3. **Qual foi a reação do jovem à resposta de Jesus e qual foi o motivo dessa reação? Mateus 19:22.**

"O amante de si mesmo é transgressor da lei. Isto quis Jesus revelar ao jovem, e submeteu-o a uma prova de modo tal, que manifestaria o egoísmo de seu caráter. O jovem não desejou mais esclarecimento. Nutrira na alma um ídolo — o mundo era o seu deus." PJ:392.

4. **Que disse então Jesus a Seus discípulos? Que pergunta agitou os discípulos? Que resposta Lhe deram? Quem em nossos dias está seguindo os passos desse jovem? Mateus 19:23-25.**

"Disse o anjo: 'A destruição vem chegando como um redemoinho.' Pedi ao anjo que se compadecesse daqueles que amavam este mundo, que estavam presos às suas posses, e não se dispunham a desembaraçar-se delas e sacrificar-se a fim de acelerar os mensageiros para que alimente assim as ovelhas famintas que estão perecendo por falta de alimento espiritual, e as salvassem... Logo o flagelo iminente passaria e lhes arrebataria todas as possessões, e então seria demasiado tarde para sacrificar bens terrestres e acumular tesouros no Céu." PE:48, 49.

5. **Que devem saber aqueles que pensam que podem servir a Deus e a mamon (dinheiro) ao mesmo tempo? Mateus 19:26; 1 Timóteo 6:17-19.**

"Um rico, como tal, não pode entrar no Céu. Sua riqueza não lhe outorga direito à herança dos santos na luz. Somente pela graça imerecida de Cristo pode alguém ter entrada na cidade de Deus.

"As palavras do Espírito são dirigidas tanto aos ricos como aos pobres: 'Não sois de vós mesmos; porque fostes comprados por bom preço.' Quando os homens crerem isto, considerarão suas posses um legado para ser usado como Deus dirigir, para salvação dos perdidos, e conforto dos sofredores e pobres. Para o homem isto é impossível, porque o coração se

apega às posses terrestres. A alma presa ao serviço de 'mamon', está surda ao clamor da necessidade humana. Para Deus todas as coisas são possíveis, porém." PJ:394.

C. **Egoísmo e generosidade sob outra forma**

6. **Que outra parábola apresentou Cristo aos Seus discípulos, capacitando-os a ter uma melhor compreensão do evangelho e do reino de Deus? Mateus 20:1, 2.**

"'O reino de Deus', disse Ele, 'é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para sua vinha.' Era costume que os homens que procuravam trabalho esperassem nas praças, e lá iam os empreiteiros procurar servos. O homem da parábola é apresentado como indo a diferentes horas contratar operários. Os assalariados nas primeiras horas concordaram em trabalhar por uma soma combinada; os assalariados mais tarde deixaram o seu salário à discrição do pai de família." PJ:396.

7. **Apesar de que os obreiros não tivessem vindo todos à mesma hora, quanto recebeu cada um deles? Mateus 20:3-10.**

"'Aproximando-se a noite, diz o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando desde os derradeiros até aos primeiros. E chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um. Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais, mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.'" PJ:396.

8. **Por que ficaram descontentes os primeiros trabalhadores com a generosidade do bom pai de família? Que lição há para nós nessa parábola? Mateus 20:11-16.**

"O procedimento do pai de família com os trabalhadores em sua vinha representa o de Deus com a família humana. É contrário aos costumes que prevalecem entre os homens." PJ:396, 397.

"Assim deseja Deus que confiemos nEle, que justifica o ímpio. Seu galardão é dado, não proporcionalmente ao nosso mérito, mas conforme Seu propósito, 'que fez em Cristo Jesus nosso Senhor.' 'Não pelas obras de justiça que houvessem feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou.' Ef 3:11; Tt 3:5. E aos que nEle confiam fará 'muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos.' Ef 3:20." PJ:397.

D. **Aplicação em nossos dias**

9. Que conselhos são-nos dados com respeito à presente aplicação deste princípio? Romanos 15:1-4.

"Esta parábola é uma advertência a todos os obreiros que, embora longos seus serviços, embora fartas as labutas, estão sem amor aos irmãos e sem humildade perante Deus. Não há religião na entronização do próprio eu. Aquele, cujo alvo é a glorificação própria, se encontrará destituído daquela graça que, somente, pode torná-lo eficiente no serviço de Cristo. Quando é tolerado o orgulho e a complacência própria, a obra é arruinada.

"Não é a duração do tempo que labutamos, mas a voluntariedade e fidelidade em nosso trabalho que o torna aceitável a Deus. É requerida uma renúncia completa do próprio eu em todo o nosso serviço. O menor dever feito com sinceridade e desinteresse é mais agradável a Deus que a maior obra quando manchada pelo egoísmo. Ele olha para ver quanto nutrimos do espírito de Cristo, e quanto nosso trabalho revela da semelhança de Cristo. Considera mais o amor e a fidelidade com que trabalhamos do que a quantidade que fazemos." PJ:402.

10. Que é prometido aos que, fiéis no serviço do Senhor, serão vencedores? Mateus 24:45-47; Apocalipse 21:7.

"Oh, como são diferentes os padrões pelos quais Deus e o homem medem o caráter! Deus vê muitas tentações resistidas das quais o mundo e até os amigos íntimos nunca sabem — tentações no lar e no coração. Vê a humildade da alma em vista de sua própria fraqueza; o arrependimento

sincero até de um pensamento que é mau. Vê a inteira devoção a Seu serviço. Anotou as horas de duros combates com o próprio eu — combates que trouxeram vitória. Tudo isto os anjos e Deus sabem. Um memorial há escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome.

"O segredo do êxito não é encontrado nem em nossa erudição, nem em nossa posição, nem em nosso número ou nos talentos a nós confiados, nem na vontade do homem. Cônscios de nossa deficiência devemos contemplar a Cristo, e por Ele que é a força por excelência, a expressão máxima do pensamento, o voluntário e obediente obterá uma vitória após outra... Os portais eternos abrir-se-ão ao trêmulo contato de uma criancinha. Abençoado será o galardão da graça para os que trabalharam para Deus com simplicidade de fé e amor." PJ:404.

Lição 13 **30 de março de 1974**

AO ENCONTRO DO NOIVO

Verso áureo: "Mas à meia-noite ouviu-se o clamor: Aí vem o esposo, saí-Lhe ao encontro." Mateus 25:6.

A. Duas classes de Adventistas

1. Quando Cristo, sentado, contemplava um grupo que aguardava o noivo, que parábola contou Ele aos Seus discípulos? Mateus 25:1, 2.

"Quando Cristo, sentado, contemplava o grupo que aguardava o esposo, contou aos discípulos a história das dez virgens, ilustrando, pela experiência delas, a da igreja que viveria justamente antes de Sua segunda vinda.

"Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera de seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura." PJ:406.

2. **Que é representado pelo caráter das dez virgens, pelas lâmpadas e pelo azeite? Mateus 25:2-4.**

"As lâmpadas representam a Palavra de Deus: diz o Salmista: 'Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.' Salmo 119:105." PJ:406.

"Sem o Espírito de Deus, de nada vale o conhecimento da palavra. A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a alma, nem santificar o coração. Pode estar-se familiarizado com os mandamentos e promessas da Bíblia, mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o caráter não será transformado. Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás." PJ:408,411.

3. **Durante o tempo de espera, por que não havia diferença visível entre elas? Mateus 25:5-7.**

"Na parábola, todas as dez virgens, saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e almotolias. Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo, e confiantemente esperam Sua aparição. Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: 'Aí vem o esposo, sai-Lhe ao encontro,' muitos não estarão preparados. Não têm óleo em seus vasos nem em suas lâmpadas. Estão destituídos do Espírito Santo." PJ:408.

B. **A diferença aparece antes da vinda de Cristo**

4. **Proclamada a aproximação do noivo, que clara diferença foi vista entre as virgens? Que exigiram as virgens loucas das virgens prudentes e qual foi a resposta que estas lhes deram? Mateus 25:8, 9.**

"A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Tem consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídos aos que creem na verdade, mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que sua velha natureza fosse quebrantada. Essa classe é representada, também, pelos ouvintes comparados ao pedregal. Recebem a palavra prontamente; porém, deixam de assimilar os seus princípios. Sua influência não permanece neles. O Espírito trabalha no coração do homem de acordo com seu desejo e consentimento, nele implantando natureza nova; mas a classe representada pelas virgens loucas contentou-se com uma obra superficial." PJ:411.

5. A que se assemelha a última geração? Por que não pode uma pessoa preparar-se por outra? 2 Timóteo 3:1-5.

"Esta é a classe (representada pelas virgens loucas) que em tempo de perigo é encontrada bradando: Paz e segurança. Acalentam seu coração em sossego, e não sonham com o perigo. Quando despertos de sua letargia, discernem sua destituição, e rogam a outros que lhes supram a falta; em assuntos espirituais, porém, ninguém pode remediar a deficiência de outros. A graça de Deus tem sido oferecida livremente a toda alma. Tem sido proclamada a mensagem do evangelho: 'Quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.' Ap 22:17. Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro. Ninguém pode receber por outro o Espírito. Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito." PJ:411,412.

6. O que revelou essa crise? Que tempo é claramente indicado por essa experiência na parábola? Mateus 25:10-12.

"Numa crise é que o caráter é revelado. Quando a voz ardorosa proclamou à meia-noite: 'Aí vem o esposo, saí-Lhe ao encontro', e as virgens adormecidas ergueram-se de sua sonolência, foi visto quem fizera a preparação para o evento. Ambos os grupos foram tomados de surpresa; porém, um estava preparado para a emergência, e o outro não. Assim agora uma

calamidade repentina e imprevista, alguma coisa que põe a alma face a face com a morte, mostrará se há fé real nas promessas de Deus. Mostrará se a alma é sustida pela graça. A grande prova final virá no fim do tempo da graça, quando será tarde demais para se suprirem as necessidades da alma." PJ:412.

C. **Aplicação da lição**

7. **Além da experiência da meia-noite em 1844, a que outro tempo essa parábola se refere? Apocalipse 3:7; 16:15.**

"Foi-me mostrado o que teve lugar no Céu, no final do período profético, em 1844. Terminando Jesus Seu ministério no lugar santo, e fechando a porta daquele compartimento, grande treva baixou sobre aqueles que tinham ouvido e rejeitado as mensagens de Sua vinda; e O perderam de vista." PE:251.

"As dez virgens estão esperando na noite da história deste mundo. Todas dizem ser cristãs. Todas têm uma vocação, um nome, uma lâmpada, e todas pretendem fazer a obra de Deus. Todas aguardam, aparentemente, a volta de Cristo. Cinco, porém, estão desprevenidas. Cinco serão encontradas surpreendidas, aterrorizadas, fora do recinto do banquete." PJ:412.

8. **Que dirão muitos naquele dia e que resposta lhes dará o Senhor? Mateus 25:12; Lucas 13:25-27.**

"No dia final muitos hão de requerer admissão ao reino de Cristo, dizendo: 'Temos comido e bebido na Tua presença, e tens ensinado nas nossas ruas.' 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitas maravilhas?' Mas a resposta será: 'Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de Mim.' Lc 13:26, 27; Mt 7:22. Nesta vida não tiveram comunhão com Cristo; por isto não conhecem a linguagem do Céu, são estranhos às suas alegrias. 'Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem,

senão o espírito do homem, que nele está? Assim, também, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.' 1 Co 2:11." PJ:413.

9. Que solene admoestação, aplicável a todos os tempos, deu Cristo à igreja? Marcos 13:33, 35-37.

"Na parábola, as virgens prudentes tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas. Suas lâmpadas arderam com chama contínua pela noite de vigília... Assim, devem os seguidores de Cristo irradiar luz nas trevas do mundo... A vinda do esposo foi à meia-noite — a hora mais tenebrosa. Assim a vinda de Cristo será no período mais tenebroso da história deste mundo... A grande apostasia se desenvolverá em trevas tão densas como as da meia-noite, impenetráveis como o breu." PJ:414.

10. Quando um crente compreende essa condição, que deve ele fazer? Efésios 5:14-16.

"A luz do Sol da justiça deve irradiar em boas obras — em palavras de verdade e atos de santidade." PJ:416.

"Assim, pois a glória de Deus deve brilhar mediante Sua igreja na noite de trevas espirituais, soerguendo os oprimidos e confortando os que choram." PJ:417.

"A mensagem de esperança e misericórdia tem que ser levada aos confins da Terra. Quem quiser pode aproximar-se, tomar do poder de Deus e fazer paz com Ele, e Ele fará paz. Não mais devem os pagãos estar envoltos em trevas da meia-noite. A escuridão deve desaparecer diante dos fulgurantes raios do Sol da justiça. O poder do inferno foi vencido." PJ:418.

11. Que mensagem é dada a todos os que estão preparados a sair ao encontro do noivo? Que gôzo terão eles para sempre? Isaías 60:1, 2; 35:10.

" 'Levanta-te e resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.' Is 60:1. Esta mensagem é dada aos que

saem ao encontro do esposo. Cristo vem com poder e grande glória. ... Vem com Sua própria glória e com a glória do Pai. Vem com todos os santos ànjos... Dos fiéis seguidores, Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em contato íntimo, em comunhão constante com Deus. ... Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração.

"De fronte erguida, os brilhantes raios do Sol da justiça sobre eles resplandecendo, com júbilo porque sua redenção se aproxima, saem ao encontro do Esposo, dizendo: 'Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará.'" PJ:420, 421.

Composto e impresso na Oficina Gráfica da
Editora Missionária "A Verdade Presente
R. Amaro B. Cavalcanti, 21 - Tel. 295-3353
Caixa Postal 10 007 - S. Paulo, SP